

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2014
ABRIL • JULHO
2014

Ano XVI
Edição 48

Presidente da República na EPM
Cavaco Silva incentiva estudos em português

Ministro da Educação e Ciência
Nuno Crato pela cultura lusófona em Macau

Festa da Música
Em busca de Santo António

Sarau de Ginástica
momento grande para os atletas da EPM

Gala de Finalistas
o culminar de um ciclo de formação

EDITORIAL

Chegados que somos ao final de mais um ano letivo não quero deixar de dirigir algumas palavras à comunidade educativa da Escola Portuguesa de Macau. Julgo ser da maior justiça começar por agradecer a todos, professores, alunos, funcionários, encarregados de educação que, com o seu empenho e trabalho, permitiram que este ano decorresse da melhor maneira, quer ao nível das atividades letivas, quer ao nível de todos os outros momentos aqui passados. Da cerimónia de entrega das menções de excelência à recente visita do Senhor Presidente da República, cujo sarau foi muito elogiado pelo próprio, agradeço a todos a dedicação demonstrada, que, estou certo, continuará no futuro.

À equipa de professores e alunos que, com imenso empenho, esforço, e incontáveis horas de trabalho, levou a bom termo a edição dos três números do *Tempus & Modus* deste ano letivo, um muito obrigado por acreditarem e dinamizarem este projeto de grande significado para a Escola, o qual só tem sentido se concebido enquanto espaço não só de informação, mas também de criação dirigido a todos e ao alcance de todos. Posso, sem qualquer favor, afirmar que estes objetivos foram plenamente atingidos.

Aproveito também esta ocasião para felicitar todos os estudantes que este ano terminam o seu percurso na EPM. Muitos frequentaram esta escola durante doze anos, outros iniciaram aqui os seus estudos em diferentes anos de escolaridade, mas todos, independentemente dos anos que aqui passaram, fizeram desta a sua segunda casa, dedicando-lhe um carinho muito próprio de que sou testemunha. Aqui aprenderam a conviver com diferentes culturas e a respeitá-las. Que este privilégio vos seja útil pela vida fora. A todos desejo as maiores felicidades no vosso futuro académico. Continuem a estudar e a reconhecer a importância do conhecimento e da cultura na participação, afirmação e dignificação do homem na sociedade.

Aos restantes alunos e comunidade educativa desejo umas ótimas férias.

Até breve!

Manuel Peres Machado, Presidente da Direção da EPM

Tempus Lusitanus Presidente da República, Professor Doutor Aníbal

“Esta escola traduz e honra a especificidade cultural de Macau, marcada pelos seculares laços com Portugal. Simultaneamente, fomenta a própria diversidade e a riqueza de Macau.”

Foi com enorme prazer que a EPM recebeu o Presidente da República Portuguesa e esposa, no dia 18 de maio, domingo, pelas 11 horas da manhã, no âmbito da sua deslocação oficial a Macau. Cavaco Silva foi recebido amavelmente pela direção, professores, alunos e encarregados de educação.

À chegada, o Presidente descerrou uma placa comemorativa deste momento tão marcante na história da instituição. De seguida, visitou uma exposição de trabalhos dos alunos alusivos à língua e cultura portuguesas e assistiu a um momento cultural diversificado no ginásio da escola conduzido pelos alunos Clarisse Gomes e Lourenço Pinto. Cavaco Silva, esposa e comitiva tiveram oportunidade de ouvir o Hino da EPM, assistir a uma coreografia da canção chinesa “Flor de Jasmim” e apreciar a declamação de excertos poéticos de autores portugueses acompanhada pelas vozes cantadas da Gerda Kriger e do Tomé Martins ao som da guitarra do Noel Saldanha. A encerrar o sarau, um grupo de alunos do 4º ano cantou o Hino de Portugal ao qual a assistência de pé se juntou a uma só voz.

A EPM, através do presidente da Direção, Dr. Manuel Machado, agradeceu Cavaco Silva com um prato de porcelana pintado à mão pela



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol

COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, M^a Alexandra Aragão,
M^a Cristina Street, Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态

Cavaco Silva visita a Escola Portuguesa

professora Marinela Ferreira e ainda uma estatueta da Divindade Estelar, da Prosperidade, da Felicidade e da Longevidade. A Maria Cavaco Silva foi-lhe oferecido um ramo de rosas champanhe. Por sua vez, o Presidente ofereceu à Escola o último livro de Sophia Mello Breyner Andresen, *Viver em pleno vento*, após o que proferiu um breve discurso.

Nas breves palavras dirigidas aos presentes, Cavaco Silva sublinhou que a EPM “é uma escola com alunos e professores especiais, uma escola orientada para o diálogo intercultural entre o oriente e o ocidente” referindo ainda que “trata-se de um contexto privilegiado para a promoção da língua portuguesa, projetando ainda mais Portugal nesta parte da Ásia”. O Presidente, dirigindo-se especificamente aos alunos, incentivou-os a prosseguir os seus estudos em português como uma aposta no futuro, visto que ficarão inevitavelmente “mais ricos se acompanharem a cultura portuguesa, os poetas, os escritores e os artistas portugueses”.

De manhã, no Jardim Luís de Camões, o casal presidencial foi recebido por uma “fileira” de 15 escuteiros lusófonos e, de romagem à Gruta, onde prestou homenagem ao Poeta, emocionou-se ao conversar em Português com alunos da Escola Portuguesa, do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes e outros de escolas luso-chinesas.

O Presidente da República, Cavaco Silva, manifestou-lhes o desejo de que “continuem a falar cada vez mais” a língua de Camões.

T&M







Tempus de educação e formação

Ministro da Educação e Ciência na EPM

O Ministro da Educação e Ciência do Governo Português, Professor Nuno Crato, visitou a EPM no passado dia 14 de abril. À inicial apresentação de cumprimentos, seguiu-se uma reunião com a Direção e com o Conselho de Administração, na presença do Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Dr. Vitor Sereno. Na ocasião, o Presidente da Direção da EPM, Dr. Manuel Machado, procedeu a uma breve apresentação da escola, mencionando, entre outras informações, o número de professores, alunos, funcionários, nacionalidades e o posicionamento da Escola face à globalidade das avaliações escolares na RAEM e em Portugal. Nesta reunião foi oficialmente transmitido pelo Ministro Nuno Crato que as instalações da EPM se manterão no espaço que hoje ocupam, uma decisão previamente comunicada ao Chefe do Executivo da RAEM.

Finda a reunião, o Ministro da Educação e Ciência apresentou cumprimentos aos professores e efetuou uma visita às instalações escolares, passando pela exposição «Mar Português», patente no átrio da EPM, pelo ginásio, laboratório de Matemática e sala de leitura da biblioteca.

Antes de deixar as instalações da EPM, o Ministro Nuno Crato fez um comunicado à imprensa, perante a Direção da EPM, do Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa e do Cônsul-Geral de Portugal e respondeu às perguntas dos jornalistas presentes.

T&M



Formação 2012-2014

A formação dos professores constitui, hoje, um ponto fulcral na área do ensino que reflete não apenas a preocupação com o desenvolvimento profissional e a qualidade do corpo docente, mas, e sobretudo, a procura de linhas de ação que permitam aos professores elevar o nível de desempenho dos alunos e, simultaneamente, fazer face, de uma forma eficaz, às constantes mudanças – ao nível técnico, social ou de mentalidade – que se presentificam no quotidiano das salas de aula do séc. XXI.

Objetivando compreender de que forma a formação profissional dos docentes se interliga com a sua atividade diária na Escola Portuguesa de Macau, a equipa do Tempus & Modus solicitou a colaboração dos professores na resposta a um questionário relativo aos dois últimos anos, tendo obtido vinte e uma respostas.

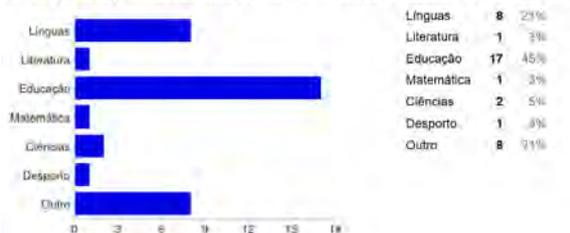
A maioria realizou ações de formação com mais de trinta horas, com nove professores a investirem no Mestrado, um numa Pós-Graduação e um no Doutoramento. A realização de workshops foi, também, um modo de formação bastante escolhido pelos docentes da EPM, que optaram, sobretudo, pela área da Educação, seguindo-se a das Línguas. A escolha de diversas áreas específicas de natureza científica foi, também, uma realidade.

A esmagadora maioria justifica a formação com a necessidade de aperfeiçoamento profissional e de atualização de conhecimentos. Todavia, a avaliação docente e a progressão na carreira são, também, referidas.

A finalizar, é de realçar a preocupação por muitos apontada com a melhoria de competências na área da prática letiva e com a atualização da componente científica, o que reflete o investimento dos professores da EPM na procura de soluções que contribuam eficazmente para a melhoria do desempenho dos seus alunos.

Elsa Botão Alves e Paulo Sol

1. Em que área(s) realizou formação nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014?



2. Com que objetivo realizou a formação?



3. Qual o tipo de formação que realizou?



5. Qual a relação entre a formação realizada e a prática letiva?



Tempus de Portugal



Por ocasião da comemoração do 40º aniversário do 25 de Abril, a turma de História A do 12º ano fez quatro trabalhos sobre os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, ou PALOP.

Nos nossos trabalhos, analisamos a evolução dos cinco países desde a sua independência até aos nossos dias, a nível económico, político, social e demográfico, e no que diz respeito às relações com Portugal.

Terminados os trabalhos, estes foram expostos pela Escola, nas comemorações do 40º aniversário da Revolução dos Cravos e na visita de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Aníbal Cavaco Silva.

Luís Vicente, 12ºB





EPM no 10 de junho

Na manhã do dia 10 de junho teve lugar no Jardim Camões a tradicional romagem à Gruta do Poeta, antecedida da declamação do soneto “Amor é um fogo que arde sem se ver” por um grupo de alunos do décimo ano, e de um momento de folclore da interpretado pelos alunos mais novos da EPM.

Os alunos concentraram-se na escola às nove da manhã para ensaiar mais uma vez e trajarem a rigor. Era notório um pouco de ansiedade e de nervosismo, pois para quase todos era a primeira vez que iam atuar em público.

Os autocarros chegaram pelas nove e quarenta e cinco e seguiram todos para o Jardim Camões onde, mais uma vez, a coreografia das músicas tradicionais portuguesas e a recitação do soneto foram ensaiados. Também os alunos da Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes tiveram a oportunidade de o fazer.

Chegados os convidados para celebrar este momento solene, nomeadamente o cônsul de Portugal em Macau,

Vitor Sereno, e José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, para além de outros distintos representantes de instituições locais, a cerimónia teve início com as danças tradicionais portuguesas para de seguida dar lugar às palavras do poeta.

Em sintonia, as meninas declamaram o poema, dando os rapazes ênfase no final de cada verso, imprimindo assim a musicalidade que lhes fora pedida pelas professoras que os tinham ensaiado.

Após este momento, seguiu-se a romagem à Gruta de Camões na qual participaram as entidades oficiais, várias escolas do território, pais e encarregados de educação e também alguns curiosos que se encontravam no jardim, onde as flores mais bonitas foram colocadas em homenagem ao poeta.

Os alunos estavam particularmente felizes e orgulhosos pelo momento vivenciado.

Diana Almeida, Inês Adelino e Virna Ferreira, 10^oB



Tempus de aventura

De 24 a 27 de abril os Exploradores e os Pioneiros do GELMAC (Grupo dos Escuteiros Lusófonos de Macau), acompanhados pelos Chefes, fizeram uma viagem a Taipé, capital de Taiwan. Foi uma actividade organizada em conjunto com a “Dali Senior High School Scouts Club”, um agrupamento de escuteiros de Taipé. Eles foram os nossos anfitriões durante a nossa estada.

No aeroporto de Macau estávamos todos tão entusiasmados que nem sequer nos custou despedir dos pais e irmãos que nos foram lá levar. Só queríamos era partir. Na primeira noite chegámos já tarde, apesar do voo ser apenas uma hora e tal. Dormimos num hotel e na manhã seguinte acordámos cedo. Fomos para a Dali School onde conhecemos os nossos (muito simpáticos) anfitriões. Preparámos o almoço (“dumplings”), à tarde fizemos jogos, depois foi o jantar e para terminar o Fogo de Conselho. Os escuteiros locais tinham preparado uma série de canções e danças em nossa honra. Pela nossa parte cantámos as nossas músicas. Nessa noite acampámos em tendas, na zona exterior da escola. Choveu quase a noite toda, mas, felizmente, apenas umas roupas se molharam.

No dia seguinte fomos entregues, dois a dois, a famílias locais. Foi uma experiência gira e diferente. Calhou-me uma família fantástica, um casal com três filhos rapazes de 12, 8 e 5 anos. Logo nessa tarde levaram-nos a visitar a “Taipei 101” o segundo edifício mais alto do mundo, depois do Burj Khalifa, no Dubai. Ficámos fascinados com a velocidade do elevador (sobe em 1 minuto e 10 segundos, até tive vertigens), a vista lá de cima e com o gigantesco pêndulo dourado com 660 toneladas de peso que, em caso de tufão ou tremor de terra, faz com que a torre se mantenha sempre na vertical. Nessa noite fizemos serão com a família e brincámos com o Momo, o menino mais pequeno, que era muito engraçado. No dia seguinte levaram-nos a ver o enorme edifício do Memorial a Chiang Kai-Shek, um líder e presidente de Taiwan, onde assistimos a um impressionante render da guarda. Depois do almoço fomos ter com os restantes escuteiros do GELMAC.



Cada um tinha muito para contar sobre a convivência com a “sua família”. E já estava na hora de irmos para o aeroporto.

Achei a cidade de Taipé grande, bonita e moderna, as pessoas muito simpáticas, sobretudo os nossos amigos da “Dali Senior High School Scouts Club” a quem esperamos, um dia, poder corresponder à hospitalidade e amizade com que nos receberam durante estes dias.

Foi a minha primeira viagem a Taiwan e gostei muito.

Francisco Simões, 7ºA

Tempus de Ciência

Visita à ETAR e à Central de Incineração de Resíduos

No dia 4 de junho, o 8º ano B, da EPM, acompanhado pela professora Andreia Ramos e pelo professor Henrique Caetano, fizeram uma visita de estudo à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e à Central de Incineração de Resíduos Sólidos, localizadas em Coloane. Um guia explicou aos alunos a função de cada área e de cada equipamento utilizado no processo da limpeza e tratamento das águas residuais e detritos.

Achei esta uma boa experiência, pois, apesar de o local ter um cheiro desagradável, foi possível aprender várias maneiras de melhorar o ambiente e refletir sobre o uso excessivo da água e de vários produtos.

A turma A realizou a visita a 16 de junho, acompanhada pelos professores Andreia Ramos e Paulo Sol.

Vannesa Leon, 8ºB



Em busca de Asteróides

No passado dia seis de junho teve lugar no auditório da EPM a apresentação do projecto "All-Portugal Asteroid Search Campaign", que contou com a participação de um grupo de alunos do 10º ano A, orientados pelo professor Paulo Guerra. Os colegas e os encarregados de educação presentes puderam inteirar-se do trabalho realizado, dos resultados obtidos e assistir à entrega dos respetivos certificados de participação.

Pelo empenho e entusiasmo demonstrado e pelo sucesso alcançado estão de parabéns todos os participantes, nesta que foi, mais uma vez, uma belíssima representação da EPM.

T&M



Typhoons

A typhoon is a tropical cyclone formed in the Western Pacific Ocean.

Typhoons main causes are big differences of temperature and change of the wind's direction.

The typhoons are formed in oceanic regions with not much wind, but with hot temperatures, usually more than 27°C. The ocean water starts to evaporate and turns into clouds.

In the place where the water was evaporated, the pressure becomes lower, thus creating a low pressure centre. The difference of the pressure brings the air move from the pressure zones to the middle of the storm.

The large amounts of water vapour contained in the air in circulation are responsible for the storm's force. The strongest typhoon is called a "supertyphoon" (a typhoon becomes a "supertyphoon" when it hits 241 km/h).

As the storm moves over the ocean, the wind speed increases, because it will evaporate more water, causing the storm to grow. When it reaches the continent, which is dryer and colder, it dissipates, but not without leaving a devastating trail.

Typhoons, cyclones and hurricanes are the same weather phenomenon. All those storms reach wind speeds of, at least, 119 km/h. However, scientists call these rough and specially windy weather conditions different names depending on where, on the globe, they occur: in the Atlantic and northern Pacific - hurricanes, because of the Caribbean god of evil, named Hurricanes; in the northwestern Pacific, typhoons, and in the southeastern Indian ocean and southwestern Pacific, severe tropical cyclones.

In the northern Indian ocean, they're called severe cyclonic storms, whereas in the southwestern just tropical cyclones.

While the hurricane season runs from June to November, typhoons are most common from late June through December in the northwestern Pacific. In the northern Indian Ocean cyclones happen from April to December.

But then, there are also tornadoes which are different as they go over land.

Although a tornado is smaller, it's the strongest. Its winds usually reach 490 km/h in the tropical zones of the northern hemisphere, possessing a very big power of destruction.

All these extreme meteorological phenomena have a common tendency to increase, as they are related to the environment. Their effects could be minimized if our society cared more about the environmental issues.

João Silva, 7A

Tempus de luz, som, camera, ... ação!

Banda da EPM no Hard Rock

No dia 25 de maio a Banda da EPM foi tocar no *Hard Rock Café*, na sequência de um segundo convite que lhe foi feito.

O concerto atrasou-se um pouco, mas começámos à grande com os nossos clássicos: "O homem do leme" e as "Dunas". Seguiu-se "Fragil", de Jorge Palma e "Isn't she lovely", de Stevie Wonder, muito apreciados pelo público presente.

A nossa convidada especial, Gerda Kriger, arrasou com Shakira e Rihanna e o Miguel Nunes fechou o espetáculo com "Chico Fininho" e "Highway to hell".

Queríamos agradecer aqui a toda a gente que esteve presente às 4h00 da tarde de um domingo.

Tomé Martins, 8ºB



EPM recebe competição gímnica



A EPM foi a anfitriã do Torneio Gímnico T & T (*Trampoline and Tumbling*). Na parte da manhã teve lugar a competição de mini-trampolim e durante a tarde a de sólo/*tumbling*.

O torneio contou com a presença de cerca de 70 ginastas oriundos do Colégio Anglicano de Macau (MAC), da Escola Internacional de Macau (TIS), do Clube de Ginástica da APEP e da Escola Portuguesa de Macau.

A organização da competição contou com o apoio da Escola Portuguesa de Macau e os ginastas foram empenhadamente orientados pelos treinadores Nuno Fernandes e Nuno Marques.

Nuno Marques, Organização

Dia Internacional da Dança

A 29 de abril comemorou-se, na Escola Portuguesa de Macau, o Dia Internacional da Dança.

O evento teve lugar no ginásio e contou com a participação entusiástica dos alunos do primeiro e segundo ciclos do ensino básico.

Procurando cruzar as artes na redescoberta do corpo dançante, Sandra Battaglia, da Amálgama Companhia de Dança, orientou um *workshop* onde os alunos, em grupo, tiveram a oportunidade de pôr em prática diversas formas de expressão corporal.

Estão de parabéns os participantes, o grupo de Educação Física e os professores do primeiro ciclo!

T&M



Concurso de recitação individual dos estudantes de Macau

Realizou-se no passado dia 3 de maio o Vigésimo Nono Concurso de Recitação Individual dos Estudantes de Macau. O concurso decorreu na Escola Hou Kong e nele participou um grupo de alunos da Escola Portuguesa de Macau.

A concurso apresentaram-se poemas recitados em três diferentes categorias, conforme o idioma original: português, inglês e mandarim, sendo os participantes colocados por escalão etário e grau de ensino.

Nos poemas apresentados em Português, notabilizaram-se os alunos: Sofia Chen de Melo e Sousa, do 1º ciclo que recitou o poema “Pedra Filosofal” de António Gedeão; João Gonçalo Dias Basto da Silva, do 3º ciclo que disse “Cântico Negro” de José Régio; Catarina Magalhães de Moura e Mota Furtado do Ensino Secundário que levou a concurso o poema “Ode Metálica” de Álvaro de Campos e também do Ensino Secundário, Sofia Magalhães de Moura e Mota Furtado com o poema “Carta de Amor” de António Gedeão. Todos estes participantes, que têm em comum serem alunos da EPM, obtiveram a classificação de “Excelente”.

Também na declamação em Português, classificaram-se em primeiro lugar os alunos Filipa Afonso Machado Lima, do 1º ciclo, com “Presságio” de Fernando Pessoa, e Pedro

Alveirinho Gonçalves, do 2º ciclo, com o poema “Lágrima de Preta” de António Gedeão. Finalmente, em segundo lugar, classificaram-se as alunas, Rita Lobo de Sousa Pinto Variz, do 2º ciclo e Beatriz de Almeida Valente, do 3º ciclo com os poemas “Não Sei Quantas Almas Tenho” de Fernando Pessoa e “Poema do Futuro” de António Gedeão, respetivamente.

Na categoria de poesia recitada em Língua Inglesa, a EPM obteve dois primeiros lugares pelas vozes dos alunos Tomás Martins da Silva Lopes com “Report is Due Today” e Rita Salomão Martins Abreu com o poema “I’ve a Pain in my Head”. À aluna Mafalda Ribeiro Senna Fernandes foi-lhe atribuído o segundo lugar com o poema “Sick”.

Na categoria da poesia recitada em Mandarim, a aluna Vanessa Tou Quaresma, do 2º ciclo, obteve a classificação de segundo lugar com o poema “Amor em todo o lado”.

É, ainda, de referir a participação da aluna Su Fei, que frequenta a EPM na turma 2A do curso PLE-DSEJ, na recitação em português, com o poema “Sagres”, de Miguel Torga.

Concluimos, realçando que, mais uma vez, a Escola Portuguesa de Macau tem razão para se orgulhar da participação dos seus alunos neste concurso que, em muito, prestigiam a instituição escolar que representam.

Catarina Furtado, 10ªA



Yale Out of the Blue Asia Tour

On May 14th, Yale University's award-winning contemporary acappella group, Out of the Blue, which has performed all over the world, thrilled EPM's students and faculty with their jaw-dropping performance in the auditorium. With a repertoire ranging from pop to rock to R&B, and impressive harmonies and vocals, never had EPM's students been so quiet and stunned in the auditorium — especially during the showstopper “Bottom of the River”, which really brought the house down.

After their performance (and after several shouts for an encore), they were kind enough to mingle with us, letting us ask them all sorts of questions about what being in an acappella group was like (answer: it's a lot of hard work) and posing for several pictures.

I think I speak for the entire student body when I say that we'd be absolutely thrilled if they visited us again!

Cátia Poon, 12A



Tempus de outras atividades

Núcleo de "PINTURA EM VIDRO E PORCELANA"

Um Clube a pensar nos seus meninos

Para além de ser professora de Língua Portuguesa, a professora Marinela Ferreira coordena, atualmente, o Núcleo de "Pintura em Vidro e Porcelana", atividade a que se dedica de alma e coração.

Professora Marinela, em que consiste esta atividade?

Esta é uma atividade, como o próprio nome indica – Pintura em Porcelana e Vidro –, em que os alunos pintam peças de porcelana branca, com os motivos que mais lhes agradam. Oferecer a um familiar ou a um amigo uma peça de porcelana personalizada e pintada por nós... convenhamos... é uma bela lembrança.

Como se sente por ser professora da atividade "Pintura em Vidro e Porcelana"?

É uma forma diferente de estar com os alunos, em que não há qualquer tipo de pressão (matéria, testes...); passam-se uns belos momentos de descontração e, apesar de exigir concentração no trabalho que se está a realizar, é um espaço onde os alunos convivem, põem as conversas em dia, ouvem música, ajudam-se uns aos outros, tornam-se mais autónomos...

É engraçado porque, a princípio, quando veem peças de colegas, acham que não vão conseguir realizar nada semelhante; mas, à medida que vão adquirindo mais familiaridade e destreza com tintas, pincéis e até vocabulário específico, tornam-se mais confiantes e bastante críticos em relação a todos os trabalhos que lhes aparecem à frente.

Este clube teve logo uma grande adesão ou, nos primeiros tempos, não havia muitos alunos?

Desde o primeiro ano em que o Núcleo de Porcelana abriu, a adesão por parte dos alunos tem sido muito grande, ultrapassando sempre o número desejável. É difícil recusar a entrada de um aluno que tem grande desejo de lá estar; há alunos que começaram no 5º ano e se mantiveram até ao 12º ano, apesar de ser uma atividade que engloba apenas o 2º e 3º ciclo.

E há quanto tempo abriu o Núcleo?

Na Escola Portuguesa, esta atividade funciona desde 2001.

Onde adquire o material?

O material (pigmentos e óleos) compro-o em três lugares bem diferentes: Portugal, Itália e Estados Unidos da América. Pensei que fosse fácil adquirir em Macau ou em Hong Kong, já que é a zona da porcelana. Estive numa fábrica em Hong Kong, mas só vendiam cada cor de pigmentos aos sacos de um a cinco quilos, só mesmo para grandes indústrias. Em relação às peças, eram compradas, em conta, no mercado em Zhuhai, mas, como fechou, adquirimos em Cantão ou os próprios alunos encontram-nas em supermercados...



Qual a importância da pintura em porcelana no desenvolvimento criativo dos alunos?

Entre a primeira peça pintada e a que o aluno tem entre mãos, nota-se uma evolução significativa, desde o traço (bem mais firme), a escolha de cores, a composição do desenho, acabando por alguns deles criarem os seus próprios motivos.

Quais são as preferências dos alunos quanto às técnicas, ao material utilizado, ao tamanho, à forma, etc?

Os alunos, sobretudo os mais novos, não gostam de pintar peças que levem muito tempo. Logo na primeira aula, acham que vão pintar um prato e levá-lo para casa. Aos poucos, vão-se apercebendo que o processo é bem mais moroso, passado por diversas fases e cada uma delas muito importante até chegar ao produto final.

As técnicas utilizadas são basicamente a da Companhia das Índias, desenho "canetado" com o aparo, a tinta "penteada" ou a cheio, utilização de relevo, esponjado... termos que os alunos dominam facilmente (acaba por ser também uma aula de português onde o aluno adquire muito vocabulário).

Gostam de pintar de tudo um pouco: pratos, pratinhos, jarras, canecas, tigelas, figuras tridimensionais e, ultimamente, têm pintado um outro tipo de material – marfinito – (especialmente anjos e fadas...).

Onde é que a professora adquiriu a experiência que hoje transmite aos seus alunos?

Tive uma colega chamada Natália que pintou em Portugal. A curiosidade e a vontade de aprender era muito grande e foi ela incitada por mim e mais três colegas a comprar os materiais. Juntávamo-nos com horário estipulado, uma vez por semana, e assim fomos voando. Mas a autonomia nesta atividade só se adquire quando se tem todo o material, e neste caso, a mufla (forno) é indispensável para a queima das peças, caso contrário, fica-se dependente de alguém que a tenha. Não pensei duas vezes – investi numa mufla, um brinquedo muito dispendioso que nos permite fazer experiências e avançar.

Adoro ensinar esta atividade aos meus meninos!

Joana Yee e Rita Abreu, T&M

Invertem-se os papéis

Professores da EPM aprendem cantonense

O professor Pedro Xavier cumpriu, ao longo do presente ano letivo, uma tarefa diferente daquela que está habituado a desempenhar. Com a mesma dedicação e profissionalismo que lhe conhecemos, lecionou um curso de cantonense oral para professores da EPM. Tendo chegado ao fim o primeiro módulo, o T&M entrevistou o professor Xavier e a professora Antónia Costa, esta no papel de aluna.

Professor Pedro Xavier, como surgiu a ideia da formação em cantonense oral?

Vivemos em Macau, onde se fala predominantemente o cantonense, portanto é importante conhecer-se a língua que se fala aqui. Para pedir informações, comunicar, contactar com os outros ... Foi a pensar nisto que, depois de sair da Direção, com mais tempo disponível, achei que, provavelmente, os professores que estão na Escola Portuguesa teriam alguma coisa a ganhar com este curso.

Quais os tópicos que trabalham?

É um curso de cantonense oral que se destina a familiarizar os alunos com o vocabulário de situações do dia-a-dia, no supermercado, nas lojas, nos restaurantes, aqui na escola, entre outros aspetos.

Tem ido ao encontro das expectativas dos alunos?

Sim, fazemos tudo para ir ao encontro das expectativas deles: as aulas já incluíram uma sessão com o calígrafo Choi Chun Heng. Os professores também aprenderam uma bonita canção chinesa, "Pang lao", que significa "amigo". E cantámos essa canção em público por ocasião do Dia do Mandarim e no Dia da Escola Aberta. Foi um sucesso, os dirigentes dos Serviços de Educação e Juventude, os pais e encarregados de educação, presentes nessas sessões, gostaram muito. E os alunos também nos apoiaram imenso.

Há intenção de continuar?

Sim. Começámos com um módulo de 30 horas. Os professores que o frequentaram acharam todos que era pouco, queriam

continuar. De modo que apresentámos à Direção uma proposta de Curso de 100 horas dividido em 3 módulos. Se for aprovada, começará brevemente o segundo módulo.

Professora Antónia, o que a levou a interessar-se por este curso?

Em primeiro lugar porque estou em Macau e tive colegas na faculdade que estudaram comigo matemática que eram de Macau e sabiam falar cantonense. O meu interesse por essa língua vem desse tempo.

Como é que se sente a aprender algo tão diferente da sua formação?

Eu não me interesso só por matemática, gosto muito de línguas, aliás, a minha primeira língua de estudo não foi o português, foi o alemão que comecei em casa aos três anos e meio. Depois veio o francês, ainda na primária; agora o cantonense e o mandarim também às vezes.

Consegue praticar, no seu dia-a-dia, o que aprende nestas aulas?

Sim, aplico. Aliás, já sabia algumas coisas, mas estava esquecida e gostava de pôr em prática nas lojas e tenho amigos aqui nos Serviços de Educação e de vez em quando falamos um bocadinho.

E a professora pretende continuar a aprofundar os seus conhecimentos no futuro?

Pretender, pretendo sempre. Gostar, eu gostaria sempre. Não sei é se vou conseguir ou se vou ter tempo para pôr em prática... Mas acho que sim, que as aulas devam continuar, que devia haver um segundo nível.

Beatriz Valente, Daniel Martins e Joana Yee, T&M



Tempus de Desporto

Futebol - Escalão A/B



Carlos Chamusca; Duarte Torres e Pedro Figueiredo

Voleibol - Escalão A/B



Maria F.; Filipa Baguinho; Ana Sofia Baguinho; Nicole M. e Guido Croce

Voleibol - Escalão C/D



Leonora; Sofia; Sheena; Inês; Jéssica; Dominic; Tomás; Carlos; Joana; Tomás e Eleonora

Decorreu às 18h00 do dia 4 de junho a cerimónia de entrega de medalhas dos Torneios 10 de junho. Parabéns aos premiados!

T&M

Tempus de Artes

Festa da Música



À semelhança de anos anteriores, realizou-se no dia 30 de maio, pelas 18h15, no ginásio da EPM, a Festa da Música. Este ano, a temática centrou-se no Santo António, com a encenação da opereta “Em busca de Santo António”, de José Carlos Godinho. Participaram, integrando o coro, os alunos do 1º ciclo, ficando a parte instrumental a cargo do Grupo Orff da EPM.

A escolha desta temática teve que ver com a proximidade dos festejos em honra de Santo António, cujo dia se comemora a 13 de junho. Sendo também conhecido como Santo Casamenteiro, esta sua qualidade esteve em destaque ao longo de toda a festa, prestando-se assim homenagem aos Casamentos de Santo António, que constituem uma marca incontornável na tradição popular da cidade de Lisboa e que quisemos ver recriada na nossa Escola.

Carla Lobo, Coordenadora do 1º Ciclo



Sarau de Ginástica

Decorreu no dia 5 de junho, pelas 18 horas, mais um Sarau de Ginástica na nossa escola, dinamizado pelo professor Nuno Marques.

Ao longo do ano letivo os alunos trabalharam e desenvolveram aptidões para esta apresentação que manifestou o empenhamento e dedicação destes pequenos grandes ginastas.

Com esquemas e sequências gímnicas, os alunos fizeram as delícias de pais, encarregados de educação e de todos os presentes.

A participação dos mais velhos destacou-se não só pelos exercícios executados, como também pela colaboração no acompanhamento aos mais novos.

Foi muito bom ter assistido à evolução, dedicação e ao carinho demonstrado por este desporto.

Obrigado a todos e para o ano cá estaremos novamente!

Carla Lobo, Coordenadora do 1º Ciclo



Tempus de 1º Ciclo

Adeus 4º ano!

Nestas quadras singelas
Algumas histórias vamos contar
Como pinturas numa tela
Que muita cor nos veio dar.

Do 1º ao 4º ano
Estivemos aqui
Nesta escola portuguesa
De alegrias sem fim.

No primeiro dia de escola
O edifício parecia-nos enorme
Sentimos muita vergonha
E tudo nos afigurava disforme.

Esta escola tem meninos,
Unidos e desunidos,
Mas no fundo, bem lá no fundo,
Somos todos amigos.

Com muitos amigos
Sempre a brincar.
Adoramos esta escola
Desde o chão até ao ar.

Aprendemos o abecedário
E também a contar
Mas do que mais gostamos
É sem dúvida cantar.

Letras, palavras e frases,
Em três línguas diferentes,
Nem sempre foram fáceis
Essas aprendizagens pertinentes.

Para a aula correr bem
Temos que saber estar.
Para falar e participar
O braço no ar devemos colocar.

Já sabemos ler e escrever,
Resolver problemas e calcular,
Mas queremos continuar a aprender
Até onde a curiosidade nos levar.

Na mesma sala nós estivemos
Nestes quatro anos a findar
Boas memórias guardaremos
Aqui deste espaço escolar.

Aproveitamos para agradecer
Aos professores por nos aturar.
Com eles aprendemos tudo,
Tudo o que eles tinham para nos dar.

Aos amigos e colegas,
Adeus e boas férias!
Encontramo-nos no próximo ano
Num mundo novo sem descanso.

4ºB



Dia Mundial da Criança

Para comemorar o Dia Mundial da Criança, os alunos do 1º ciclo foram à piscina de Choc Van, em Coloane, acompanhados pelos professores titulares de turma, o professor de Educação Física, Nuno Marques, as professoras de Mandarim, He Wei e Nancy Kong, os auxiliares, A-Mui, A-Tchan, Leo e a enfermeira Fátima Chan.

No meio de muitos mergulhos e muita brincadeira, foi uma manhã muito bem passada!

T&M



Tempus de Reflexão

Filosofia para crianças

À primeira vista até pode nem parecer, mas a finalidade é óbvia. É comum dizer-se (a nosso ver, bem!) que as crianças de hoje são o futuro de amanhã. Quanto mais cedo se plantarem sonhos, responsabilidade e liberdade no ser humano, mais rapidamente, e melhor, a obra nasce. O nosso objetivo é o de ajudar na formação de seres humanos, dentro de um projeto ético de verdade e felicidade. Em termos pedagógicos, não se trata de lecionar as grandes obras ou discutir teorias filosóficas complexas, mas antes proporcionar às crianças um significativo contributo para o desenvolvimento e compreensão da sua linguagem e das suas capacidades crítica e criativa.

Trata-se de uma área que tem vindo a ser testada noutros países, incluindo Portugal, com bons resultados. As crianças que experimentam a Filosofia desenvolvem mais cedo e com mais criatividade as habilidades do raciocínio. Mas, além disso, revelam-se mais curiosas, com muita vontade de saber, com maior predisposição sociocultural e com uma sensibilidade apurada para discutir problemas e procurar as soluções.

Como dizia Aristóteles: “A Filosofia nasce do espanto”. Quem melhor do que as crianças é capaz de ter essa capacidade fantástica de se espantar de forma criadora, inovadora e até transgressora de tabus, estereótipos e preconceitos, própria do reino dos porquês?

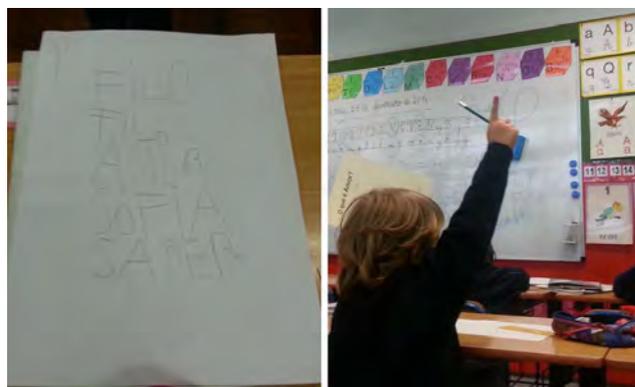
Em Macau ainda não há materiais didáticos e literatura

filosófica suficiente e variada, compatível com o vocabulário e o mundo das crianças. Mas essa é uma das razões porque cá estamos. Pretendemos promover, divulgar e agir inter e proativamente com as crianças, tornando-as autoras/criadoras dos seus pensamentos e dos seus saberes.

A criança aprende, questionando, a ser e sendo ela própria no mundo com os outros.

Questões como a verdade, a liberdade, a justiça, a frontalidade crítica, a solidariedade, a amizade, o amor, são as pedras angulares e axiais do nosso trabalho pedagógico. São esses valores que constroem um presente e um futuro melhores e mais humanos, de forma altruísta, e para toda a Humanidade.

FILINLOVE



Direito para jovens

Foi bem cedo que, ao longo do presente ano, as aulas de Direito foram enriquecendo não só os alunos do 12.º ano como a professora. Se, inicialmente, se revelou fundamental compreender que o ordenamento jurídico português (aquele em que, verdadeiramente, nos centrámos) e o ordenamento jurídico de Macau apresentam inevitáveis diferenças, a verdade é que terminámos o ano abrindo horizontes, percebendo que há questões que perscrutam, transversalmente, várias jurisdições. Foi neste sentido que, ao cair do pano, assistimos a uma profícua preleção sobre o direito do ambiente numa perspetiva doméstica e internacional.

Joana Dente, professora de Direito



Economia em crescimento

No âmbito da disciplina de Economia, no dia 23 de abril, os alunos tiveram a oportunidade de visitar as instalações do Banco Nacional Ultramarino (central).

Esta visita teve como objetivos enriquecer e aprofundar os conhecimentos dos alunos no que concerne ao setor financeiro de Macau.

Sandra Rosa, professora de Economia



Tempus de intervenção

Parlamento dos JOVENS SECUNDÁRIO



O projeto Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República Portuguesa que tem como intuito desenvolver o interesse dos jovens pela política e pela cidadania.

Este projeto decorreu ao longo de todo o ano, tendo-se iniciado com a criação de listas em cada escola participante. Essas listas contaram com a participação de dez elementos que apresentaram três medidas para a resolução de um problema do nosso país: a crise demográfica.

Posteriormente, realizaram-se eleições escolares para os representantes de cada lista à Sessão Escolar; foram escolhidas as três melhores medidas e eleitos os dois deputados da nossa escola que, juntamente com dois deputados de Timor, representariam o círculo de Fora da Europa em Portugal. Os alunos escolhidos foram Jorge Santos do 12ºA e Francisca Morão do 10ºA que, neste âmbito, nos passados dias 26 e 27 de maio, acompanhados pelo professor Pedro Pisco, participaram na fase final desta atividade que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa. Nesta fase final, estes dois alunos, em conjunto com mais 126 deputados de Portugal Continental, Regiões Autónomas e Timor, apresentaram um projeto de recomendação de dez medidas ao órgão legislativo do nosso país com o objetivo de ajudar a combater a crise que assola Portugal.

A prestação do Círculo Fora da Europa foi bastante elogiada tanto por alunos como por professores.

Segundo o professor Pedro Pisco, este é um projeto muito bem conseguido, pois permite aos jovens um contacto direto com a política e com os políticos. O tema deste ano - "Crise Demográfica: emigração, natalidade e envelhecimento" - além de ser um tema importante no contexto europeu, foi também, sem dúvida, uma matéria que muito estimulou a participação dos jovens portugueses. Foi também muito importante a colaboração e ajuda prestada pela professora de Geografia, Ana Alves, na preparação dos alunos da escola envolvidos neste processo. O professor Pedro Pisco sentiu uma grande participação e envolvimento dos alunos da escola durante as etapas que aí decorreram e gostou de presenciar a excelente representação dos deputados de Macau na sessão nacional que decorreu no Parlamento dos Jovens.

Para o aluno Jorge Santos, esta atividade foi bastante proveitosa, sendo que lhe proporcionou a discussão de ideias com jovens provenientes de outras realidades. Além disso, criou amizade com alguns dos outros participantes.

Na opinião da aluna Francisca Morão, "esta experiência foi não só educativa e interessante, como também lúdica e enriquecedora, tanto a nível de aprendizagem e oportunidade de partilhar ideias com jovens que têm ideias políticas e visões do mundo diferentes, como também pelo facto de ter conhecido pessoas fantásticas, muito empenhadas e que, tal como nós, trabalharam arduamente durante todo o ano para poderem chegar ali e defenderem os seus ideais, direitos e pontos de vista".

Francisca Morão e Jorge Santos

Tempus de Finalistas

Viagem a Koh Samui

De 10 a 21 de abril os finalistas da Escola Portuguesa de Macau realizaram uma viagem à Tailândia, organizada pela comissão de finalistas da EPM e que teve como intuito não só celebrar este que é o nosso último ano nesta escola, mas também aumentar o nosso conhecimento sobre a cultura local.

Nesta viagem, os finalistas contaram com o professor Jorge Senna Fernandes e com a professora Carla Lobo, que muito amavelmente aceitaram a responsabilidade de nos acompanhar.

Dentro do grande conjunto de atividades realizadas incluem-se: uma visita ao “Big Buddha”, ao Monge Mumificado, várias viagens de mota de água e um safari.

Mas, apesar deste longo e divertido programa, o que realmente foi mais importante e tornou esta viagem especial foi o facto de a termos realizado em conjunto e de termos, assim, reforçado os fortes laços de amizade já existentes.

Jorge Santos, 12ªA





No passado dia 30 de Maio, a Comissão de Finalistas realizou a última festa do ano. Desta vez, o tema foi “Beauty & The Geek”!

Uma bonita oportunidade para convivermos e dançarmos com os nossos colegas da EPM e outros que, frequentando outras escolas de Macau, têm sido uma presença habitual nas nossas festas.

Ao longo do ano, conseguimos criar umas noites muito divertidas, cheias de animação, onde a música esteve sempre “a bombar” e o chão a vibrar. Foram também muito cansativas, desde a montagem do bar no início, à organização do dinheiro, o atendimento aos colegas e amigos, a lavagem dos copos, o velar pelos bens pessoais de todos, até à arrumação e limpeza do bar no final da festa, quando já a manhã começava a despontar. Um cansaço claramente compensado pelos longos e memoráveis dias passados na mítica ilha de Koh Samui, na Tailândia.

São estes momentos vívidos, captados por instantes fotográficos, que contarão eternamente histórias de embalar de momentos que foram nossos. E quando a saudade apertar, relembrar-nos-ão dos velhos tempos de finalistas.

Joana Cernadas e Mariana Garcia, 12ªA



Senior Prom Night

O homem primeiro tropeça, depois anda, depois corre, um dia voará.

José Saramago





On Saturday, 8th June, 2014 our senior prom took place at the Lotus Ballroom in the Four Seasons Hotel.

It was finally here, the moment where we could all come together and look back at our academic journey in this school. The night that took weeks and long hours of dedication, planning and hard work had finally arrived.

It began at 7, when guests started arriving and around 8, after a small valsa routine and a little speech by the vice president of the senior year committee, Mariana Garcia, dinner was served.

Little performances were held throughout supper, such as musical moments, the recital of poetry, small videos reminiscing our time spent in this school and our senior trip

to Koh Samui and a special surprise dance routine organized by our teachers to the song "Happy" by Pharrell Williams, and before we knew it was over. It felt so surreal as it seemed as if yesterday we were stepping into the Portuguese School for the first time. It was a memorable night.

As my classmate, Jorge Santos, president of the senior year committee, said in his speech, our journey in this school had come to an end but we will never forget that it was in this school that we've become who we are today, and it was during these years that unforgettable bonds were created.

As cliché as it may sound, the ending of a chapter is the beginning of a new one, but wow, what a chapter it has been.

Ana Correia, 12 A



Fotografia: John Si



Tempus Rerum Britanniae

A decisive moment

This is the year every student anxiously awaits, graduating from high school, and starting “a new life”. Some thoughts on the end of the journey.



In about two months, we will be applying to colleges, and dealing with that “not-so-fun stuff”, that will, unfortunately, separate us. Nevertheless, I see, or at least I try to see, the bright side in all of this, distance is hard, but it’s all part of life, and moving forward towards a different reality will do us good, we’ll meet new people and create new memories that will help us grow into mature, responsible adults, and thanks to the advances of technology, we won’t completely part ways, we can stay in touch, it’s just a matter of wanting to do so.

So, with this being said, I just wish we could pause this moment, just for a little while, because it feels like time’s just slipping away from our fingers, even though our hands are hurting from holding on so tight, to cherish it and think about how far we’ve come, the obstacles we’ve overcome, the things we’ve done, both good and bad, the fights we’ve had, the laughs we’ve shared, and all of this with whom? With our friends, the people who will forever be in our hearts.

Mariana García, 12A

This school journey is an era of my life that is coming to an end. Everything in me is built on these experiences. All of us have been together for as long as I remember, and now we are going our separate ways. These guys will be forever in my “box of memories”.

Marta Oliveira, 12A

It’s all over. Was it worth? Time will tell.

Marco António, 12A

Senior year is coming to an end. What a journey it was in this unique school, here in Macau. All the friends I’ve made, all the wonderful teachers and memories that will remain in my heart.

“It’s good to have an end to journey toward; but it is the journey that matters, in the end.” Hemingway once said.

Joana Cernadas, 12A

We may, and likely will, grow apart, but we’ve also grown together and so our roots will always remain entwined.

Cátia Poon, 12A

High School may be the end of a facet of my life. But you know what they say “when a door shuts, a window opens”. In this particular case, I would say that, that particular window has opened due to my hard work and dedication, and so it was worth it.

This journey may have ended but it doesn’t mean it will be forgotten, this door will forever remain open in my heart.

Matilde Vilela, 12A

It astounds me that I have reached the end of this 12 year journey. The routine I have developed over time is now going to change, and that is scary but it is also necessary. It’s during times of instability and transition that we find out what we are made of.

Hopefully we’ll all change for the better.

Ana Correia, 12A



Endings are always difficult but after an ending comes change, and change is good. Now we need to look forward to the start of a new chapter though this journey will forever remain in our memories.

Sofia Torrado, 12A

I have been part of the history of this amazing school, where I learned lots of things and met people of different cultures, some of them are now my best friends. This period of my life is going to be cherished forever in my memory!

Sérgio Costa 12ªA

If I were to tell someone about the happiest time of my life, I would talk about this school.

Lourenço Pinto, 12A

EPM is a big piece of me, I could call it my second home. I'm glad I've been part of its history. Thank you EPM!

Guilherme Simões, 12A

Time seemed to go by so slowly. But looking back at these last twelve years, and as I see the end approaching, an emptiness is growing inside me.

Pedro Lopes, 12A

I wish I had studied more. However, I'm glad I've realized how interesting it can be to learn and read because I am becoming a more conscious human being.

Dandara Coutinho, 12 B

I am really thankful for all the teachers I had and classmates as well, even though I have only connected with some of them, but I guess it's part of the journey.

I don't think there's a finish line. I would say we are just going to another stage and, hopefully, I will be ready for it.

Mário Trabuço, 12B

I can't believe this journey is now coming to an end. I still remember adding up how many years of school I had left when I was in year 6 and now I am close to graduating.

Patrícia Santos, 12B

It has been quite a crazy journey with ups and downs, but here I am in my last year.

Xénia de Jesus, 12A

As I reflect upon this, I realize that, having been in five different schools for the past 12 years, I have met a lot of different people from a lot of different places. Change has been an important part of my life and, because of this, I think I am ready for this new change, and although it is scary, I think it is necessary.

Luís Vicente, 12B

Learning Portuguese from scratch was very interesting and I am happy that I chose EPM. I have met so many good people here: my friends, my classmates, and even teachers.

I believe high school is the best time of a person's life.

Wendy Hoi, 12B

I loved to be part of this big family!

Sásquia Carvalho, 12B

The journey is coming to an end and, to be honest, I am scared. I know that we should be excited because we are about to get into a new journey, but it's more frightening than exciting to me.

Pensiri Buranasin, 12C

All my life I dreamt about the day I would turn 18 and the day school would finish. Now that I think about it, I think I will miss my school a lot because, after all, it was in school that I spent most of the time of my life and made my most important friends.

Vera Mesquita, 12B

The year of 2014 represents for me the end of what is, undoubtedly, the greatest part of my life so far. It represents many things at once: adulthood, a sudden increase in responsibilities and a definite need for a change in behavior, all of which make me feel dead frightened.

João Carneiro, 12B

When this journey ends I'll miss all my classmates, my teachers and, most of all, my closest friends. It has been a wonderful experience.

Ana Macedo, 12B

I don't really know what to feel about my "end of the journey". Should I think it is the end? Or should I think it is just the beginning? I guess it's both or... maybe not. Well, one thing I am sure is that I will really miss my life in high school.

Sally Chan, 12 B

Twelve years have passed since I first stepped in this school, and now it has reached the time when all things end to give birth to a new chapter in our lives. If you ask me if I am excited for leaving school, I would say yes. I can't wait to get accepted into university.

Élson Santo, 12B





Tempus multilingues

II Feira do Livro 2013-14

A Feira do Livro teve lugar nos dias 29 e 30 de maio e contou, como já vem sendo habitual, com a presença de diversas livrarias do território. O T&M foi tentar saber quais são os *best sellers* do momento

Livraria S. Paulo

Qual foi o livro que se vendeu mais?

Temos apenas um exemplar de cada livro... Mas em termos de coleções, os livros das "Gémeas" de Enid Blyton são bastante apreciados pelos alunos e foram os que mais se venderam durante os dias que cá estivemos.

Que género de livros é que os alunos preferem?

Os alunos preferem, geralmente, livros de comédia. Por exemplo: "O diário de uma totó".

Que livros recomenda para os alunos lerem nas férias?

Pessoalmente, prefiro os livros de contos, como os da Sophia de Mello Breyner Andresen; "A fada Oriana", "O Cavaleiro da Dinamarca", são exemplos de livros muito belos que recomendo aos alunos.

Livraria Portuguesa

Which book did you sell most, so far?

There was one book that stood out more than any other: "O colar", Sophia de Mello Breyner Andresen.

What genre is most popular amongst students?

The children's books are definitely very popular, there are also novels, which students really like as well. But the most popular of all are the adventure books that sell really well.

What books do you recommend for students to read during the holidays?

Since many people have bought this book, I suppose it is very good, so I definitely recommend the book: "O colar".

Elite Bookstore

Qual o livro mais vendido ao longo destes dois dias?
O livro que foi mais vendido aos alunos foi, sem qualquer dúvida, "The Fault in our Stars" do autor John Green.

Que género de livros é que os alunos preferem?

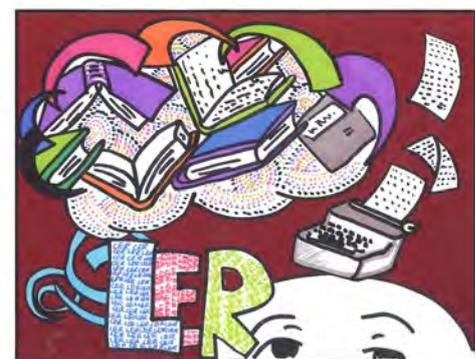
Gostam de todos os tipos! Desde livros de aventuras e mistérios a fantasia e ficção. De qualquer das formas, os livros de contos e de histórias são os mais populares... As crianças preferem sobretudo a coleção do Gerónimo Stilton.

Que livros recomenda para os alunos lerem nas férias?

Bem, normalmente são os alunos que escolhem os livros que gostariam de ler... Todos os livros que se encontram expostos na nossa livraria são escolhidos a pensar nos alunos, por isso, recomendamos todos!



Beatriz Valente e Daniel Martins, T&M



A arte nas nossas vidas

Desde a Antiguidade que o Homem, ser racional e inteligente, possui uma das coisas mais bonitas de todo o mundo: a Arte!

Desde as escolas de dança ao cinema, dos concertos aos livros, dos quadros às esculturas e edifícios, todos são património exclusivo da Humanidade. Todas estas coisas são a manifestação da maneira como o Homem olha o mundo, sendo por isso importantes, uma vez que nos alargam a imaginação, a criatividade e nos permitem ver coisas de perspetivas diferentes...

A arte também provém da livre expressividade e, atualmente, já serve de terapia, o que leva à cura de muitas doenças, principalmente psíquicas. Também permite o contacto entre povos, acabando por ser a identificação das diferentes etnias...

Para cada um de nós, cada arte tem a sua importância. Na minha opinião, a cabeça de lista é sem dúvida a dança. Como é possível o corpo produzir tão graciosos movimentos?

Suzanne, dançarina contemporânea, afirmou: "A dança corria-me nas veias". Isto demonstra, talvez, a presença marcante desta forma de arte na vida de algumas pessoas.

Outro exemplo, é a afirmação de Alice Herz-Sommer, considerada a mais velha sobrevivente do Holocausto: "A música era realmente o nosso alimento. Através da música fomo-nos mantendo vivos"...

Podemos então concluir que já deixámos um bem precioso que nunca se vai esgotar e que ele é um dos rastros da nossa presença.

Maria Hui, 8ªA

Qu'est-ce que tu aimes faire dans ton temps libre?

J'adore chanter, faire du skate, jouer aux cartes et sortir avec mes amis parce que c'est amusant. Je n'aime pas jouer au football, faire du roller et nager. Je déteste me promener et jouer au tennis parce que c'est ennuyeux.

Mariana Havens, 7A

J'adore chanter, danser, écouter de la musique, regarder la télé et faire du vélo. J'aime aller au cinéma, nager, sortir avec mes amis et surfer sur internet. C'est amusant ! Je n'aime pas faire du skate parce que c'est difficile.

Mafalda Correia, 7A

Pendant mes temps libres, j'aime faire du roller et j'adore écouter de la musique et faire du cheval, mais je le fais peu souvent parce que c'est très loin. Parfois, je fais aussi du skate.

Joana Monteiro, 7B

Quand j'ai du temps libre, je regarde la télé, je joue au basket et j'écoute de la musique. Je fais aussi du vélo, c'est super !

Kenny Chao, 7B

Ce que j'aime faire? J'adore jouer au foot. Je joue dans l'équipe de mon école. Pendant le weekend, j'aime bien m'amuser avec mes amis. Je me repose un peu et je sors avec ma famille. Parfois, je vais au cinéma.

Martim Taipa, 7B

Dans mon temps libre, j'adore jouer à des jeux vidéo, dessiner et écouter de la musique. Ça me fait du plaisir! J'adore lire des B.D. parce qu'elles sont intéressantes, mais je n'aime pas faire du sport parce que c'est ennuyeux. Je déteste chanter et danser.

Mariana Maçarico, 7A

J'adore jouer au tennis, mais je dois m'entraîner beaucoup. Je travaille beaucoup pendant la semaine, mais le weekend je me repose et je sors avec mes amis.

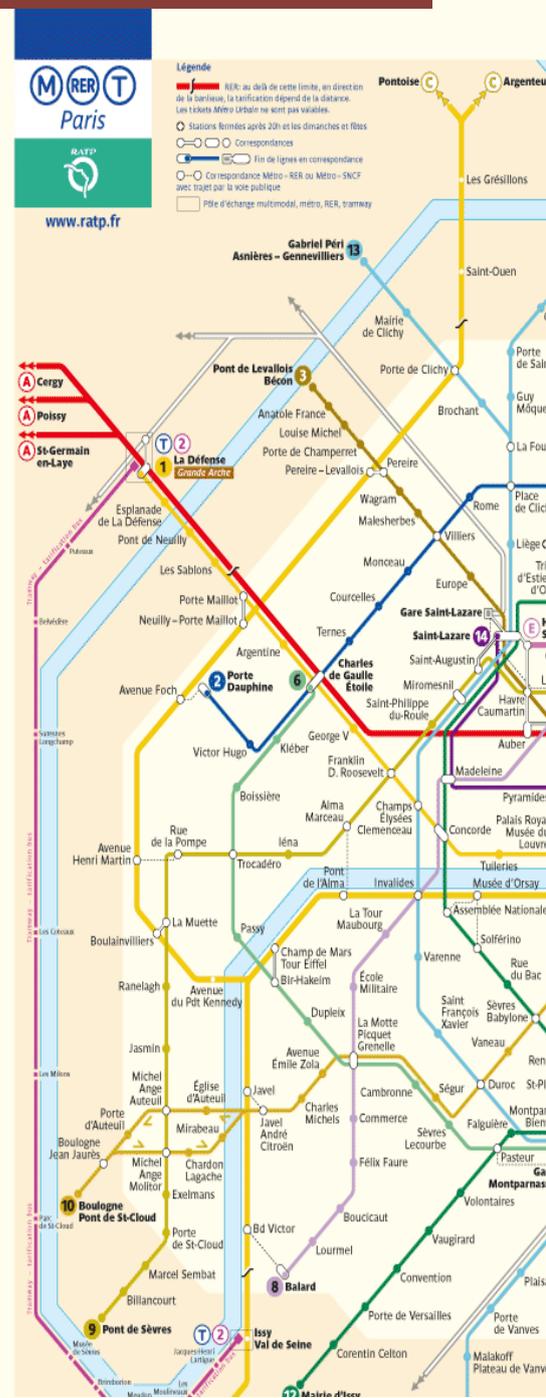
Beatriz Leal, 7A

Salut ! je m'appelle Gonçalo Maria et j'ai 12 ans. Dans mon temps libre, j'adore lire et j'aime jouer à des jeux vidéo.

Gonçalo Maria, 7B

Pendant mes temps libres, j'adore faire de la gymnastique. J'ai trois cours par semaine. Ils sont amusants et utiles. J'aime aussi écouter de la musique parce que ça me fait du plaisir et me fait rêver. La musique me fait aussi danser!

Catarina Gonçalves, 7B



Tempus de Chegada

Neste número do T&M apresentamos a professora de Direito, Joana Dente, a professora do Primeiro Ciclo, Margarida Gil e a professora de Mandarim, Nancy Kong.

Professora, pode falar-nos um pouco sobre si?

O meu nome é Joana, sou professora de Direito aqui na Escola Portuguesa, onde estou desde o início deste ano letivo. Sou licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, mas continuo ainda a investir na minha formação visto que estou a frequentar um mestrado na Universidade de Macau. Comecei em Portugal mas, como mudei para Macau, decidi continuar a fazê-lo aqui. Estou também a trabalhar na Fundação Rui Cunha. Vou dividindo o meu tempo entre a escola e a Fundação.



Sente uma grande diferença entre Portugal e Macau?

Naturalmente que sim, há muita coisa diferente. A diferença cultural é acentuada e confesso que tenho vindo a fazer uma adaptação progressiva; não sinto ainda que tenha atingido um ponto ótimo de satisfação. Acho que é o que eu vou continuar a fazer e que vai demorar algum tempo.

O que gosta mais de Macau?

Macau dá-nos uma série de coisas que efetivamente em Portugal nós não temos. Por exemplo, em Portugal para chegar ao trabalho demorava o dobro ou o triplo do tempo do que eu levo para chegar ao trabalho aqui; o mesmo acontecia na hora de regressar a casa; posso almoçar em casa. Um aspeto que é evidente a todos é que, em Portugal, economicamente, vive-se um período difícil, algo que aqui não se sente. Mas, mesmo assim, temos uma parte emocional que fica descoroadada porque temos os nossos familiares e amigos distantes. Então, Macau tem coisas boas e tem coisas menos boas, como tudo.

O que acha da escola?

Estou a gostar muito da Escola Portuguesa, acho que tem uma estrutura muito boa, muito bem conseguida. Acho que a organização é excelente e que as iniciativas que tem demonstram isso mesmo. Em relação aos professores, parece-me que há uma cooperação que é boa e é muito importante essa entreajuda. Em relação aos elementos da direção, parece-me que, de facto, estão a fazer um excelente trabalho e eu estou muito satisfeita por fazer parte desta instituição. No que diz respeito aos alunos, também me parece que os da Escola Portuguesa correspondem às expectativas da escola.

Sente uma diferença entre as escolas onde ensinava em Portugal e a Escola Portuguesa?

As escolas em Portugal têm características diferentes das escolas aqui em Macau, falando no geral. Por exemplo, a questão do uso do uniforme e uma certa entreajuda que em Portugal eu não notava com tanta ênfase, isso eu acho que é um aspeto positivo.

Daniel Martins, T&M

Professora Margarida, podia falar-nos um pouco sobre si?

Já não é a primeira vez que estou em Macau. Vivi cá um período até 2005, fui para Portugal e regressei este ano letivo. Dei aulas no CDL e lecionei na EPM de 2002 a 2005. Posso dizer que foi um regresso a casa, já conhecia a escola, colegas... por isso a adaptação foi bastante fácil. Gostei de rever os meus alunos, que eram pequeninos quando fui para Portugal e agora estão no 12º!



Do que se lembra desse período, a escola mudou muito?

Sim, a escola evoluiu muito. Notei diferença nas turmas, há muito mais alunos de Português Língua Não Materna e uma grande diversidade de nacionalidades.

E quanto a Macau?

Atualmente, há muita gente nas ruas... a passar de um lado para o outro. E muita construção de casinos! Houve uma grande mudança na fisionomia de Macau.

Em que aspetos é que as escolas de Portugal diferem da EPM?

Há uma frequência diferente, embora Portugal também tenha alunos de variadas nacionalidades. A EPM tem muita dinâmica, é muito aberta ao exterior e isso faz com que os alunos tenham mentes mais abertas. Para além disso, as turmas são mais pequenas; eu prefiro turmas pequenas que facilitam a individualização do trabalho.

Beatriz Valente e Joana Yee, T&M



Mrs. Nancy, tell us a little bit about yourself.

My name is Nancy Kong and my home town is Tian Jin, near Beijing. This is my first year here in this school. I have been in Macau for 8 years. Prior to being a teacher I was a journalist. I changed my job when my son was born because a journalist has to go everywhere and work at night. I chose this school because my husband and I wanted my son to study here.



Do you think that there is a big difference between the classes you teach in this school and the class you taught before?

Yes. I think it is much better here because the classes are smaller and we can interact more with the students and have a one-on-one time with them.

What do you like best about our school?

The culture, because in Chinese schools the teachers and students always focus on the scores and I know it's bad because I was a student once too.

Beatriz Valente e Joana Yee, T&M

Tempus de Encontros



▲ 24.abr.14 | **Fazer Justiça II**, sessão de audiência e julgamento do caso "Graffiti nos murais da escola", na Fundação Rui Cunha, com a participação do secundário.



▲ 24.abr.14 | **António Reis**, professor universitário e político, presente na EPM por ocasião das comemorações do 25 de abril.



▲ 4.mai.14 | **Escola de Ábaco Simon Wu, em Hong Kong**, visitada por alunos da EPM integrada nas atividades da Oficina do Ábaco.



▲ 12 e 13.mai.14 | **António Mil-Homens, fotógrafo**, divulgou a exposição alusiva ao 25 de abril e respondeu às perguntas dos alunos da EPM.



▲ .abr-mai.14 | **Saúde e sexualidade** abordadas pela Dra. Dulce Trindade em sessões com as turmas do terceiro ciclo na Biblioteca.



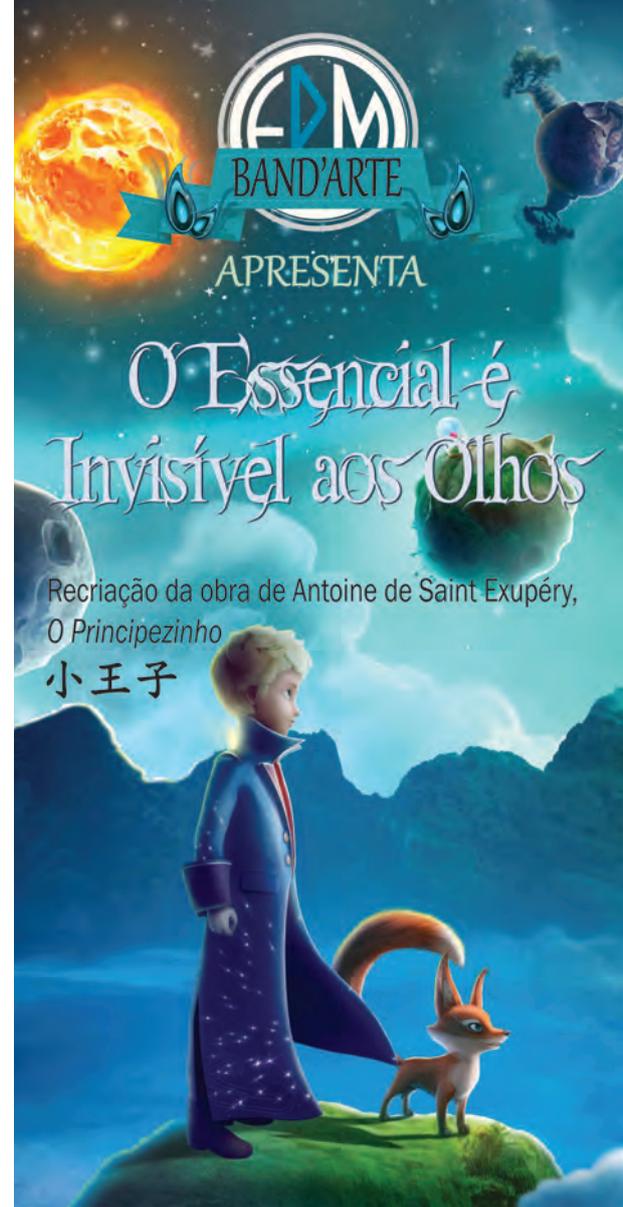
▲ .abr-jun.14 | **Alimentação consciente** foi o tema das palestras que decorreram no auditório da EPM para os alunos do segundo ciclo ao secundário.

Tempus de Teatro

No dia 6 de junho, pelas 16h00, no Auditório, o grupo de teatro da EPM, "Band'Arte", apresentou a recriação da obra de Antoine de Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*.

Toda a comunidade educativa teve oportunidade de ver representada uma das mais bonitas histórias da literatura universal, que nos lembra que o importante é não deixarmos morrer a criança que há em todos nós; só com os olhos de uma é que poderemos olhar para o Outro e vê-lo verdadeiramente. O preconceito está em quem julga, não em quem é julgado. É isto que, em jeito de segredo, a raposa confessa ao pequeno príncipe, "O essencial é invisível para os olhos, é preciso procurar com o coração".

Paula Pinto, Coordenadora do Band'Arte



a Modus que...

▲ 27.mar.14 | MIECF 2014 - Macao International Environmental Co-operation Forum & Exhibition - participação dos alunos do 12º A - Química e professores do Departamento de Ciências Naturais e Físicas.

▲ 4.abr.14 | Visita ao centro de Segurança Alimentar - alunos do 9º ano.

▲ 22.abr.14 | Dia Mundial da Terra comemorado pelo 1º ciclo conjuntamente com a APEP.

▲ 24.abr.14 | Cantar Abril, alunos e professores do 1º ciclo.

▲ 29.abr.14 | Dia da Fruta alunos do 1º e do 2º ciclo.

▲ 4.mai.14 | Cerimónia do hastear da bandeira nacional pelo setor escolar de Macau no Dia da Juventude - alunos do 11º e 12º anos.

▲ 17.mai.14 | PISA - alunos da EPM realizam teste piloto.

▲ 18.mai.14 | Dia Internacional do fascínio das plantas com a presença da cientista Ágata Alveirinho Dias - alunos do 7º ano de Ciências Naturais.

▲ 21.mai.14 | Visita ao Parque de Seac Pai Van - alunos e professoras do 2º ano.

▲ 28.mai.14 | Visita ao Trilho Interpretativo de Coloane pelos alunos do 7º ano.

▲ 12.jun.14 | Jardim Infantil D. José da Costa Nunes visita a EPM.

▲ 13.jun.14 | IX Encontro de Folclore e Cultura Tradicional Portuguesa - Grupo de danças tradicionais e folclóricas da EPM.

▲ 30.jun.14 | Grupo Orff da EPM participa, com outras escolas, no concerto dos *Harvard Krokodiloes*.

▲ .jun.14 | Arraial de S. João - Grupo de danças tradicionais e folclóricas da EPM e Banda da EPM.

▲ .jun.14 | Curso da DSEJ - cerimónia de graduação dos alunos de Português Língua Estrangeira.

▲ .jun-jul.14 | PAL Portugal (Programa de Aperfeiçoamento Linguístico) - alunos do ensino secundário.

▲ .jul.14 | Campo de Férias de Verão e Curso de Verão da EPM - duas atividades abertas à comunidade.

▲ .jul.14 | PAL Pequim (Programa de Aperfeiçoamento Linguístico) - alunos do 3º ciclo e secundário.

▲ .jul-ago.14 | Curso de Verão de Língua e Cultura 2014 - Portugal, Austrália e Singapura - alunos do 9º, 10º e 11º.

GINÁSTICA EPN

Torneio Gímnico Trampoline and Tumbling.

